Folders Colecionáveis Oncocentro:

Câncer de Boca

Câncer do Colo do Útero

Câncer de Cólon ou Colorretal

Câncer de Esôfago

Câncer de Estômago

Câncer de Mama

Câncer de Pele

Câncer de Próstata

Câncer de Pulmão

Linfoma

Apoio:



Liga Feminina de Combate ao Câncer de Santa Maria

Dr. Carlos Roberto Felin - CREMERS 9751 Médico Oncologista - Responsável Técnico

Dr. Everaldo Hertz - CREMERS 19769 Médico Oncologista



CREMERS: 2.1 - RS - 1945-08

Av. Presidente Vargas, 2355 · 11° Andar (1101 a 1106)
Policlínica Provedor Wilson Aita · Centro · Santa Maria . RS
Junto ao Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo
Fone (55) 3221.9000

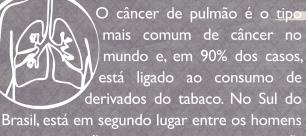
Visite nosso site: www.oncocentrosm.com.br



CÂNCER DE PULMÃO

Fuja do tabaco e respire vida.





e, entre as mulheres, aparece na quarta posição.

(Fonte: Instituto Nacional de Câncer – Estimativa 2012 Incidência de Câncer no Brasil – www.inca.gov.br)

O que é?

È uma doença altamente letal, normalmente só detectada em casos já avançados, pois seus sintomas inicialmente não aparecem. Os sintomas mais comuns são tosse e sangramento pelas vias respiratórias. Nos fumantes, o ritmo da tosse já existente é alterado e surgem crises em horários antes incomuns. A pneumonia com repetição também pode representar a manifestação de um câncer de pulmão.

Como identificá-lo?

A melhor maneira é através de raio-X do tórax complementado por tomografia computadorizada. Além disso, deve ser i realizada uma broncoscopia (endoscopia respiratória) para avaliar a árvore traqueobrônquica e, eventualmente, permitir a biópsia.

Quais seriam os fatores de alto risco?

O consumo rotineiro do tabaco e de seus derivados é o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de pulmão. Comparados com os não-fumantes, os tabagistas apresentam de 20 a 30 vezes mais chances de desenvolver câncer de pulmão. Outros fatores: poluição do ar, radiação, história de tuberculose, infecções pulmonares de repetição, deficiência e excesso de vitamina A.

Cuidados extras para a prevenção.

Não fumar é a primeira providência a ser tomada. Também é preciso evitar a exposição a certos agentes químicos (como arsênico, asbesto, berílio, cromo, radônio, urânio, níquel, cádmio, cloreto de vinila, gás de mostarda e éter de clorometil), principalmente em ambientes ocupacionais.

Além disso, manter elevado consumo de frutas e verduras, praticar atividades físicas e ter uma vida equilibrada são conselhos sempre importantes.